

A pedagogia dos aços

Pedro Tierra

Candelária,
Carandiru,
Corumbiara,
Eldorado dos Carajás...

A pedagogia dos aços
golpeia no corpo
essa atroz geografia...

Há cem anos Canudos,
Contestado,
Caldeirão...

A pedagogia dos aços
golpeia no corpo
essa atroz geografia...

Há uma nação de homens
excluídos da nação

Há uma nação de homens
excluídos da vida

Há uma nação de homens
calados,

excluídos de toda palavra.

Há uma nação de homens
combatendo depois das cercas.

Há uma nação de homens
sem rosto,

soterrados na lama,

sem nome

soterrados no silêncio

Eles rondam o arame
das cercas

alumiados pela fogueira
dos acampamentos.

Eles rondam o muro das leis
e ataram no peito

uma bomba que pulsa:
sonho da terra livre.

sonho vale uma vida?

Não sei. Mas aprendi
da escassa vida que gastei:
a morte não sonha.

A vida vale um sonho?

A vida vale tão pouco
do lado de fora da cerca...

A terra vale um sonho?

A terra vale infinitas
reservas de crueldade,
do lado de dentro da cerca.

Hoje, o silêncio pesa
como os olhos de uma criança
depois da fuzilaria.

Candelária,
Carandiru,
Corumbiara,
Eldorado dos Carajás não cabem
na frágil vasilha das palavras...

Se calarmos,
as pedras gritarão...